



CASP 2024

Miniaquecedores elétricos

**Relatório final
de atividade**

ÍNDICE

Lista de abreviaturas.....	III
Síntese.....	IV

PARTE I

Síntese da atividade	2
AN participantes.....	2
Âmbito do produto.....	2
Critérios de ensaio	3
Amostragem e ensaios.....	5
Distribuição da amostragem	5
Processo de ensaio.....	5
Resultados dos ensaios	6
Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões	6
Resultados por cláusula de ensaio.....	7
Conclusões dos resultados do ensaio.....	7
Avaliação dos riscos e medidas corretivas	8
Resultados da avaliação dos riscos.....	8
Medidas corretivas	8
Conclusões e recomendações	9
Conclusões	9
Recomendações dirigidas às partes interessadas	10

PARTE II

O que é o CASP?.....	12
Plano de trabalho das atividades específicas por produto	13
Processos e ferramentas das atividades específicas por produto	14

Lista de abreviaturas

CASP	Atividades coordenadas para a segurança dos produtos
CTI	Índice de resistência ao rastejamento
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores
CE	Comissão Europeia
EEE	Espaço Económico Europeu
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
EN	Norma Europeia
UE	União Europeia
RI	Reunião intermédia
AN	Autoridade nacional
AEP	Atividade específica por produto
SAGA	Avaliação do risco no âmbito do Safety Gate
REEE	Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos

Síntese

Objetivos

O objetivo geral do projeto «Atividades coordenadas para a segurança dos produtos» (CASP) é proteger a saúde e a segurança dos consumidores europeus, apoiando as autoridades nacionais (AN) dos países da

UE/EFTA no sentido de uma melhor coordenação das suas atividades. No âmbito do CASP, as AN participam na amostragem conjunta, nos ensaios e na avaliação dos riscos de produtos específicos.

Âmbito do produto

A atividade abrangeu miniaquecedores elétricos com largura e altura não superiores a 40 cm e 30 cm, respetivamente. Incluiu aquecedores portáteis com

ventilador, aquecedores radiantes, aquecedores com ficha integrada e aquecedores de cerâmica.

Principais critérios de ensaio e resultados

A atividade centrou-se na realização de ensaios a miniaquecedores elétricos em conformidade com a norma **EN 60335-2-30:2009 + A13:2022** (incluindo a

alteração **A2:2022**), relativa à segurança dos aparelhos elétricos de aquecimento de locais para uso doméstico.

Um total de 43 das amostras (54 %) não cumpriu pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios. A verificação da rotulagem – avisos, marcações e instruções – realizada pelas AN revelou que 27 amostras (34 %) não cumpriram os requisitos. No total, das 80 amostras analisadas, 50 (62 %) não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

Conclusões

Esta atividade destacou a importância de uma rotulagem adequada para reduzir o risco de choque elétrico e de incêndio, à medida que a popularidade destes produtos

aumenta. Em resposta, as AN aplicaram sanções aos operadores económicos e ordenaram-lhes que melhorassem ou retirassem os produtos não conformes¹.

Principais recomendações dirigidas às partes interessadas

Para os consumidores

- ▶ Não adquira um produto que não inclua instruções nem dados de contacto na UE;
- ▶ Mantenha o aquecedor elétrico afastado de crianças, água e roupa molhada;
- ▶ Não obstrua as grelhas de ventilação, não toque no elemento de aquecimento, não utilize adaptadores de viagem para ligar o produto e não o deixe ligado enquanto dorme;
- ▶ Não utilize o produto se estiver danificado e não tente repará-lo por conta própria.

Para os operadores económicos

- ▶ É obrigatório por lei fornecer todas as informações sobre o produto, incluindo instruções e avisos para os consumidores, na língua do país de venda;
- ▶ Ao comercializar um produto num determinado país, verifique que tipo de fichas são utilizadas nesse país.

Para as organizações de normalização

- ▶ Assegurar que a norma abrange corretamente os miniaquecedores com ficha integrada;
- ▶ A norma deve estabelecer requisitos relativos à dimensão, legibilidade, colocação, cor e contraste dos avisos na embalagem e no produto.

¹ Até 02.04.2025 (inclusive).



Parte I

Síntese da atividade

AN participantes

		País	AN
1		Croácia	Inspeção do Estado
2		Chipre	Departamento de Serviços Elétricos e Mecânicos, Ministério dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas ²
3		Estónia	Autoridade Reguladora Técnica e de Proteção do Consumidor
4		Alemanha	Governo Distrital de Düsseldorf
			Centro de Competência para a Fiscalização do Mercado - Autoridade de Fiscalização Comercial - Governo da Alta Baviera
5		Irlanda	Comissão de Concorrência e Proteção do Consumidor
6		Letónia	Centro de Proteção dos Direitos dos Consumidores
7		Lituânia	Autoridade Estatal de Proteção dos Direitos do Consumidor
8		Luxemburgo	ILNAS — Departamento de Fiscalização do Mercado
9		Malta	Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta
10		Suécia	Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica
11		Itália	Câmara de Comércio de Milão Monza Brianza Lodi
			Câmara de Comércio de Turim

Âmbito do produto

Os miniaquecedores elétricos constituem uma solução de aquecimento compacta e eficiente para espaços interiores. Estas unidades portáteis foram concebidas para serem fáceis de utilizar, permitindo que os utilizadores as liguem diretamente e usufruam de calor imediato.

² As AN podem participar no projeto CASP apenas no que se refere à modalidade de ensaio. Participam no processo de ensaio, mas não intervêm nas discussões nem na tomada de decisões e não participam nas reuniões da atividade.

Quadro 1: Descrição do âmbito do produto

	Subcategoria de produto	Fotografia	Descrição
Abrangidos	Aquecedor com ventilador		Um aquecedor com ventilador utiliza um elemento elétrico para gerar calor e um ventilador para soprar o ar quente para o ambiente. É compacto, portátil e proporciona um aquecimento rápido.
	Aquecedor radiante		Um aquecedor radiante emite radiação infravermelha para aquecer diretamente objetos e pessoas no seu raio de alcance, em vez de aquecer o ar. Proporciona calor imediato, sendo adequado para aquecimento localizado.
	Aquecedor com ficha integrada		Um aquecedor com ficha integrada é um aquecedor elétrico pequeno e portátil que se liga diretamente a uma tomada de parede. É conveniente para uso pessoal em áreas pequenas, como quartos, e permite um aquecimento rápido e localizado.
	Aquecedor de cerâmica		Um aquecedor de cerâmica utiliza um elemento de aquecimento de cerâmica para gerar calor, que é então distribuído por um ventilador.
Fora de âmbito	Todos os aquecedores eléctricos com mais de 40 cm de altura e 30 cm de largura		<p>Por exemplo, aquecedores de rodapé (ver imagem à esquerda), aquecedores de painel, sistemas de aquecimento central.</p> <p>As fichas, fusíveis e adaptadores fornecidos com os produtos não estavam abrangidos pelo âmbito dos ensaios das CASP2024.</p>

CrITÉRIOS de ensaio

Os miniaquecedores eléctricos foram submetidos a ensaios em conformidade com a norma EN 60335-2-30:2009, relativa à segurança dos aquecedores eléctricos de ambiente local para uso doméstico. O quadro 3 apresenta a descrição do plano de ensaios final da atividade.

Quadro 2: Plano de ensaios final para os miniaquecedores elétricos

Normas EN 60335-2-30:2009 + A13:2022 (incluindo a alteração A2:2022)		
Cláusula	Requisitos	Observações
7	Marcações e instruções	Verificação também da presença da marcação CE e do logótipo REEE. Ambos são exigidos, mas a verificação da conformidade com a Diretiva REEE não estava abrangida pelo âmbito das CASP 2024. Deve ser utilizada a língua oficial do país de venda e deve indicar o fabricante ou distribuidor estabelecido no EEE.
8	Proteção contra o acesso a partes sob tensão	
10	Potência de entrada e corrente	
11	Aquecimento	
13	Corrente de fuga e resistência elétrica à temperatura de funcionamento	
15	Resistência à humidade	
19	Funcionamento anormal	Foram recolhidas amostras de produtos simples e de baixo custo. Não foram realizados ensaios relativos aos requisitos do anexo R. O produto deve ser seguro, quer quando está a funcionar em condições normais, quer no caso de uma avaria.
20	Estabilidade e perigos mecânicos	Os aquecedores podem tombar com facilidade, o que constitui um problema grave.
21	Resistência mecânica	
22	Construção	
23	Cablagem interna	
25	Ligação de alimentação e cabos flexíveis externos	
27	Disponibilização de ligação à terra	
29	Linhas de fuga, distâncias de isolamento e isolamento sólido	Não foram realizados ensaios de rastejamento (anexo N) no âmbito dos ensaios desta AEP. Nos casos em que o CTI do material era desconhecido, as linhas de fuga medidas foram simplesmente comunicadas.
30	Resistência ao calor e ao fogo	Registrar quaisquer não conformidades detetadas na inspeção visual e na verificação dimensional (com recurso a calibradores e com base nas folhas de especificações). Ensaio de fichas/fusíveis/adaptadores não abrangidos pelo das CASP 2024.

Amostragem e ensaios

Distribuição da amostragem

O processo de amostragem foi realizado pelas AN com base na distribuição da amostragem acordada durante a reunião intermédia. As AN participantes recolheram um total de 80 amostras, tanto em linha como em lojas físicas.

Devido ao calendário do processo de amostragem, realizado no verão, várias AN enfrentaram dificuldades na recolha de amostras. Se a amostragem tivesse ocorrido durante o inverno, os resultados poderiam ter sido diferentes. A natureza sazonal da disponibilidade dos produtos no mercado terá provavelmente influenciado os resultados dos ensaios.

Processo de ensaio

O laboratório de ensaios para esta atividade foi selecionado através de um processo de concurso, lançado em março de 2024. As especificações do concurso foram enviadas a 149 laboratórios da UE/EFTA, que tinham sido identificados como parte da estratégia de participação de laboratórios da equipa do projeto. Foi solicitado a cada laboratório que apresentasse uma proposta que incluísse informações pormenorizadas sobre os preços, documentos comprovativos da certificação, a experiência relevante dos peritos e modelos de relatórios de ensaio.

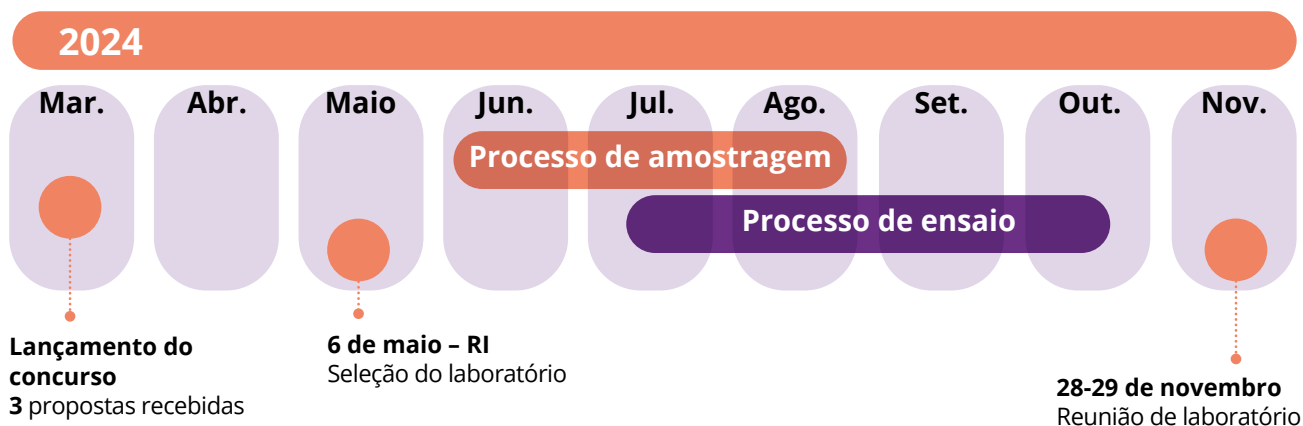
Dez laboratórios apresentaram propostas dentro do prazo. Com base na integralidade e competitividade das ofertas, três laboratórios foram pré-selecionados e convidados para uma entrevista.

No entanto, um dos três laboratórios retirou a sua proposta, uma vez que deixou de poder garantir uma capacidade de ensaio suficiente para este projeto.

Durante a reunião intermédia, foram apresentadas às AN análises comparativas da qualidade técnica e dos aspetos financeiros das propostas dos laboratórios. As AEM selecionaram o laboratório que obteve o maior número de pontos em termos de qualidade técnica e de competitividade financeira.

Após a seleção do laboratório, as AN tiveram dois meses para recolher as amostras e enviá-las ao laboratório.

Figura 1: Cronograma do processo de amostragem e de ensaios



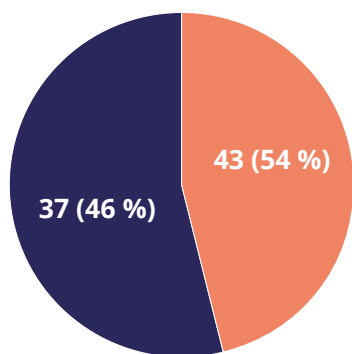
Resultados dos ensaios

Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões

Das 80 amostras submetidas a ensaio, 43 (54 %) não cumpriram pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

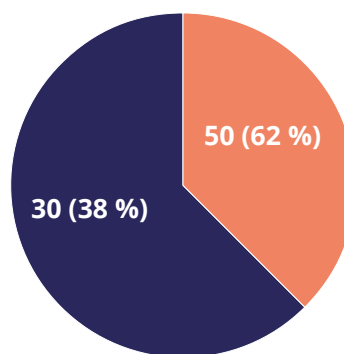
Se considerarmos os resultados das verificações dos avisos, marcações e instruções realizadas pelas AN juntamente com os ensaios realizados pelo laboratório, 50 amostras (62 %) não cumpriram pelo menos um requisito.

Figura 2: Resultados dos ensaios, excluindo as verificações relativas aos avisos, marcações e instruções (N=80)



■ Não cumpriram os requisitos

Figura 3: Resultados dos ensaios, incluindo as verificações relativas aos avisos, marcações e instruções (N=80)



■ Cumpriram os requisitos

Se considerarmos apenas os avisos, marcações e instruções, as AN constataram que 27 (34 %) das 80 amostras submetidas a ensaio não cumpriram estes requisitos. Acresce que, nenhuma dessas 27 amostras cumpriu os requisitos do plano de ensaios. As principais razões para os problemas de não conformidade foram as seguintes:

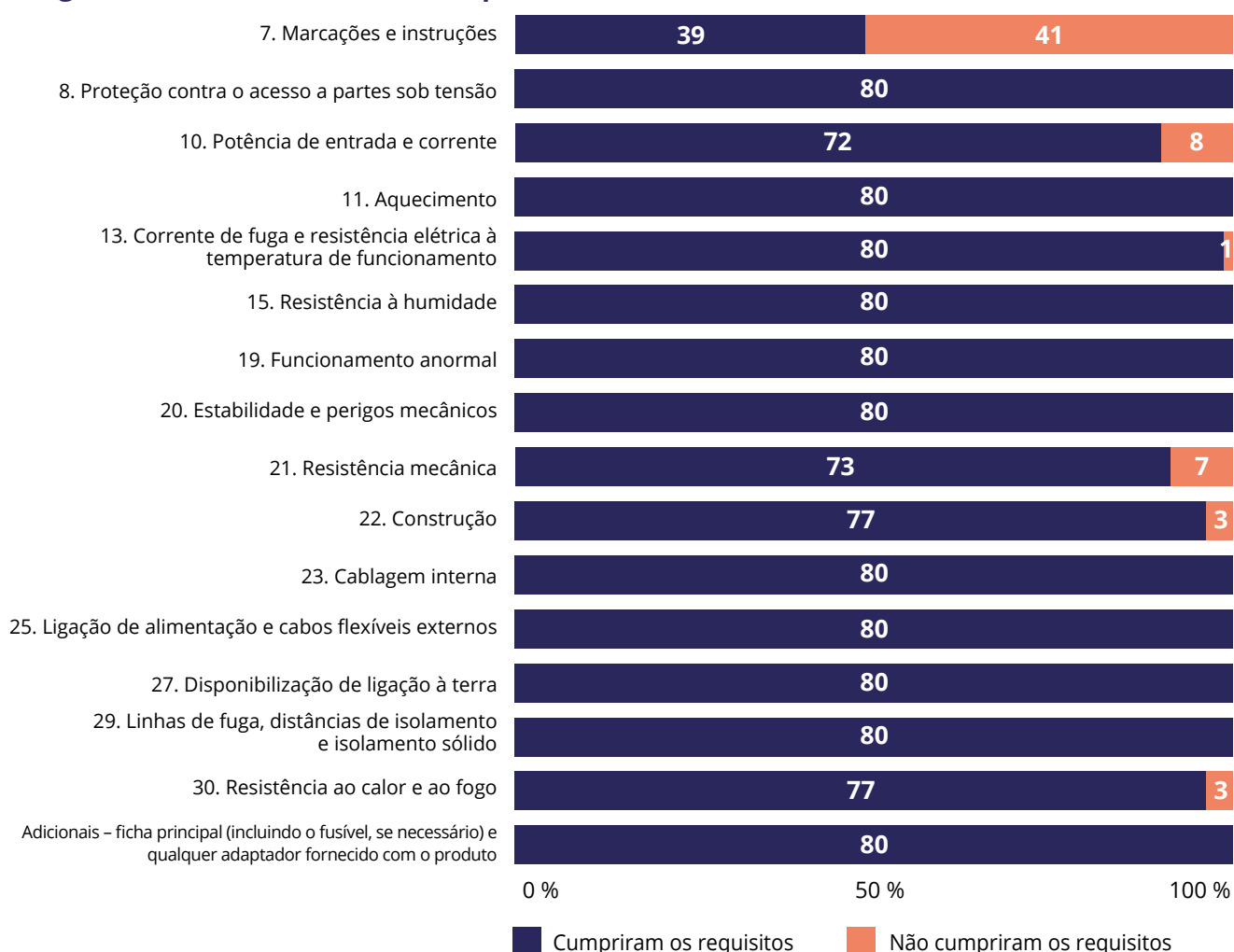
- ▶ informações não disponibilizadas na língua oficial do país de venda (15 amostras);
- ▶ ausência de avisos para manter crianças de três anos afastadas do aquecedor (7 amostras);
- ▶ identificadores do fabricante dentro ou fora da UE/EEE em falta (5 amostras).

Resultados por cláusula de ensaio

Analisando os resultados relativos à norma **EN 60335-2-30:2009 + A13:2022 (incluindo a alteração A2:2022)**, as cláusulas que registaram um número significativo de falhas foram a cláusula 7: Marcações e instruções e, em menor grau, Potência e corrente de entrada (cláusula 10), bem como Resistência mecânica (cláusula 21).

Conforme ilustrado na figura acima, 3 amostras foram reprovadas nos ensaios de construção (cláusula 22) e 3 nos ensaios de resistência ao calor e ao fogo (cláusula 30). O laboratório submeteu também a ensaio os cabos de alimentação dos produtos, em conformidade com a cláusula 25, uma vez que os peritos salientaram que os fabricantes tentam frequentemente reduzir custos com os cabos.

Figura 4: Resultados dos ensaios por cláusula



Conclusões dos resultados do ensaio

Nos últimos anos, o mercado tem assistido a um afluxo de aquecedores pequenos e de baixo custo, provavelmente devido ao aumento dos custos da energia. Apesar do seu preço acessível, a incidência de falhas relacionadas com a qualidade da construção permaneceu relativamente baixa, sugerindo um nível consistente de qualidade do produto.

O principal problema identificado diz respeito às **marcações e instruções**. Os problemas incluem a ausência

de marcações, instruções inadequadas ou a utilização de línguas que não correspondem ao país de venda. Os aquecedores podem representar riscos para a segurança se forem utilizados de forma incorreta, por exemplo, quando colocados perto de materiais inflamáveis. Por isso, é fundamental que os consumidores recebam informações completas sobre a segurança.

Esta atividade revelou **discrepâncias no consumo de energia**. Alguns aquecedores apresentaram níveis de

consumo significativamente diferentes dos valores nominais (indicados). De um modo geral, estas discrepâncias não apresentavam riscos de segurança, mas estavam relacionadas com problemas de desempenho.

Além disso, alguns produtos apresentaram **resistência mecânica inadequada**; se a estrutura exterior de um

aquecedor for propensa a partir-se com facilidade, poderá expor partes sob tensão, o que representa um risco de choque elétrico. No caso dos aquecedores com ventilador, tal pode também deixar expostas peças móveis perigosas, como as pás do ventilador.

Avaliação dos riscos e medidas corretivas

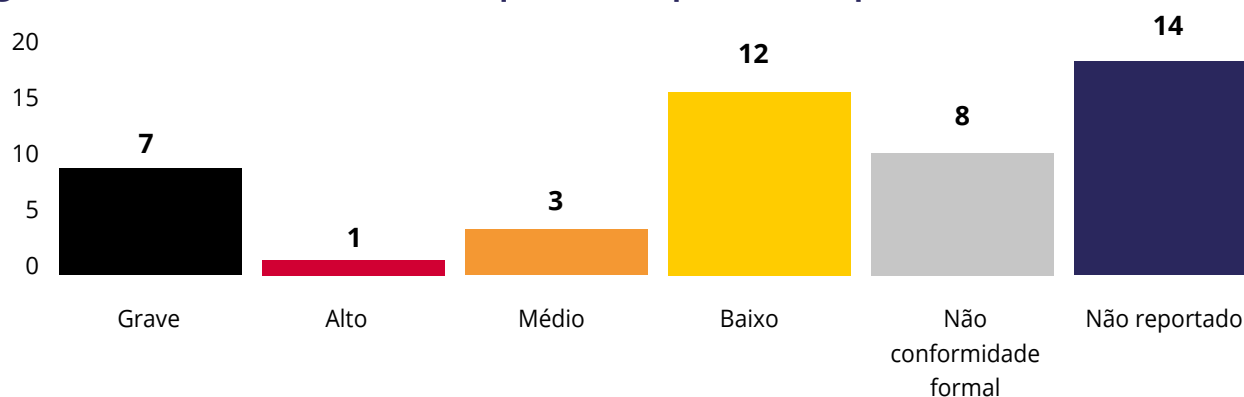
Resultados da avaliação dos riscos

Os miniaquecedores elétricos só podem ser colocados no mercado se cumprirem os requisitos de segurança do Regulamento relativo à segurança geral dos produtos (RSGP)³. Ao avaliar se um produto representa um risco, devem ser respeitados os princípios estabelecidos na Decisão de Execução (UE) 2019/417 da Comissão que estabelece orientações para a gestão do Sistema de Troca Rápida de Informação da União Europeia (Linhas diretrizes Safety Gate)⁴.

No total, 50 (62 %) amostras não cumpriram os requisitos. Um total de 43 amostras (54 %) não cumpriram os requisitos dos ensaios realizados pelo laboratório e 27 (34 %) não cumpriram os requisitos de rotulagem no que diz respeito a avisos, marcações e instruções.

Sete amostras foram consideradas como de risco grave, uma de alto risco, três de risco médio e 12 de baixo risco. A figura 5 apresenta os níveis dos riscos das amostras que não cumpriram os requisitos⁵.

Figura 5: Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos



Medidas corretivas

Com base nos resultados e nas avaliações de risco realizadas, as AN determinam as medidas corretivas para os produtos que não cumprem a legislação da UE e/ou as normas aplicáveis.

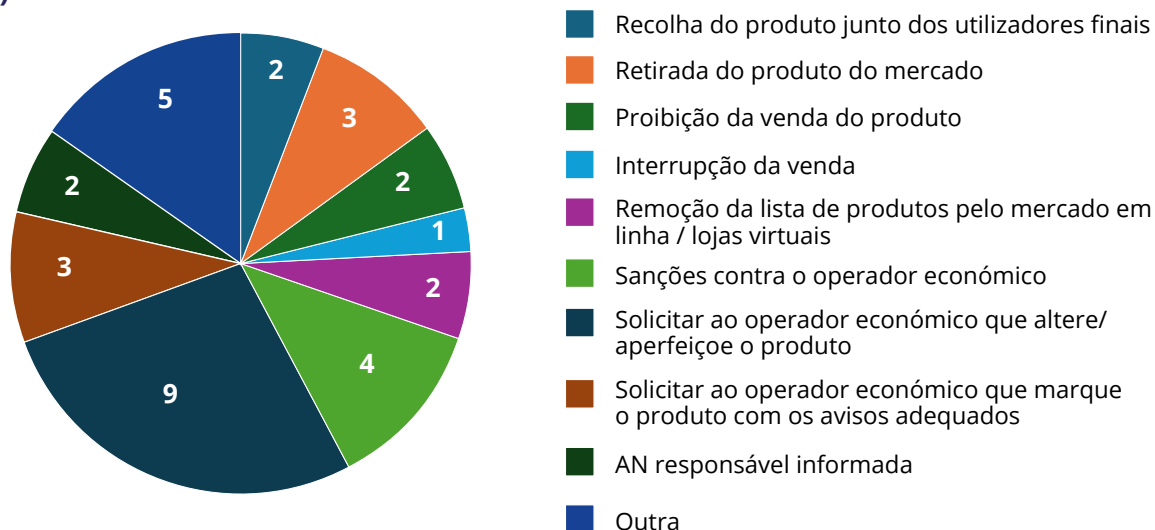
A figura 6 apresenta as medidas corretivas adotadas em relação aos produtos que não cumpriram os requisitos de ensaio.

³ Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

⁴ Decisão de Execução (UE) 2019/417 da Comissão, de 8 de novembro de 2018, que estabelece orientações para a gestão do Sistema de Troca Rápida de Informação da União Europeia (RAPEX), estabelecido ao abrigo do artigo 12.º da Diretiva 2001/95/CE relativa à segurança geral dos produtos e do seu sistema de notificação [notificada com o número C(2018) 7334].

⁵ Produtos que cumpriram os requisitos de ensaio, mas não os requisitos de rotulagem, são assinalados com a designação «não conformidade formal».

Figura 6: Medidas adotadas em relação aos produtos que não cumpriram os requisitos (N=33)⁶



Além disso, quando é identificado um risco grave, as AN são legalmente obrigadas a apresentar uma notificação através do sistema de alerta rápido «Safety Gate» em conformidade com o artigo 26.º do RSGP⁷.

Com base no RSGP e no Regulamento (UE) 2019/1020⁸, recomenda-se a apresentação de notificações das medidas adotadas relativamente aos produtos considerados como representando um risco de nível inferior a grave.

Conclusões e recomendações

Conclusões

A atividade avaliou a segurança dos miniaquecedores elétricos, revelando que 54 % das amostras não cumpriram pelo menos um dos requisitos dos ensaios. À medida que a utilização destes dispositivos aumenta, devido à sua facilidade de utilização e às vantagens em termos de custo, os avisos, marcações e instruções tornam-se essenciais. Fornecem aos utilizadores informações fundamentais sobre a utilização correta do produto, contribuindo para reduzir os riscos de choque elétrico e de incêndio.

Em resposta, as AN exigiram que os operadores económicos modificassem ou melhorassem os produtos que não cumpriam os requisitos pertinentes, que os retirassem do mercado e que garantissem a aposição dos avisos adequados. Além disso, foram aplicadas sanções a alguns operadores económicos.

⁶ Até 02.04.2025 (inclusive).

⁷ Regulamento (UE) 2023/988 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, relativo à segurança geral dos produtos.

⁸ Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

Recomendações dirigidas às partes interessadas

As recomendações que se seguem baseiam-se nos resultados dos ensaios e nos debates realizados pelas AN durante o projeto.

Para os consumidores

Antes de comprar o produto:

- ▶ Não compre um produto que não tenha instruções ou cujas instruções não estejam disponíveis na língua do seu país. Se comprar um produto em linha e verificar que este não inclui instruções, devolva-o e informe as autoridades responsáveis pela proteção dos consumidores.
- ▶ Confie apenas em produtos que apresentem os dados de contacto do fabricante ou importador estabelecido na UE.

Durante a utilização do produto:

- ▶ Mantenha o aquecedor elétrico afastado de crianças, água e roupa molhada;
- ▶ Não obstrua as grelhas de ventilação dos miniaquecedores elétricos com nenhum objeto.
- ▶ Não toque no elemento de aquecimento;
- ▶ Não utilize o miniaquecedor elétrico se o produto estiver danificado ou apresentar danos visíveis;
- ▶ Se o miniaquecedor elétrico avariar, não tente repará-lo por conta própria;
- ▶ Não utilize miniaquecedores elétricos com ficha integrada em adaptadores de viagem para fichas elétricas;
- ▶ Não deixe o miniaquecedor elétrico ligado enquanto estiver a dormir.
- ▶ Consulte o portal [Safety Gate](#) para verificar se o produto que está a adquirir foi identificado como perigoso;
- ▶ Comunique quaisquer problemas de segurança ou acidentes com o seu produto à autoridade de defesa do consumidor através do portal [Consumer Safety Gateway](#).

Para os operadores económicos

- ▶ Incluir no rótulo do aquecedor todos os avisos, marcações (incluindo a marcação CE) e instruções exigidos, em conformidade com a norma;
- ▶ É obrigatório por lei fornecer todas as informações sobre o produto, incluindo instruções e avisos destinados aos consumidores. Estas informações devem ser apresentadas na língua do país em que o produto é vendido;

- ▶ Ao comercializar um produto num determinado país, verifique que tipo de fichas são utilizadas nesse país. As fichas não são uniformes em toda a UE/EFTA.
- ▶ Comunique quaisquer problemas de segurança ou acidentes de que tenha conhecimento às autoridades competentes através do [Safety Business Gateway](#).

Para as organizações de normalização

- ▶ Assegurar que a norma abrange corretamente os miniaquecedores com ficha integrada. Por exemplo:
 - A posição do aquecedor em relação à tomada de corrente não é clara. Os aquecedores com ficha integrada são considerados «aparelhos portáteis» na aceção da norma. Em vez de cabo de alimentação, possuem pinos de ligação integrados. O aviso «não colocar sob uma tomada de corrente» é confuso ou desprovido de sentido para este tipo de produto e deve ser revisto.
- Não é claro se os ensaios com martelo de impacto devem ser realizados com o aquecedor ligado à tomada. Parece sensato avaliar esta condição, uma vez que qualquer quebra nessa posição pode expor partes sob tensão. A norma deve clarificar em que condições devem ser realizados os ensaios com martelo de impacto.
- ▶ A norma deve estabelecer requisitos relativos à dimensão, legibilidade, colocação, cor e contraste dos avisos na embalagem e no produto. A cláusula 7.14 da norma EN 60335-1 estabelece dimensões mínimas para as marcações e inclui a exigência de que «salvo se forem utilizadas cores contrastantes, as marcações moldadas, gravadas ou estampadas devem ser salientes ou ter uma profundidade mínima de 0,25 mm em relação à superfície». No entanto, considerou-se que permitir avisos de segurança importantes sem contraste entre o texto e o fundo, confiando apenas no efeito de sombra, não assegura uma legibilidade suficiente. No caso dos produtos de pequenas dimensões, o tamanho mínimo de letra permitido é também muito reduzido.



Parte II

O que é o CASP?

O projeto das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permite a cooperação estreita entre as autoridades nacionais dos países da União

Europeia/Acordo Europeu de Comércio Livre para garantir a segurança dos produtos no mercado único.

O CASP 2024 inclui sete atividades de ensaio específicas por produto e duas atividades transversais

Os **participantes nas atividades específicas por produto** realizam ensaios em produtos selecionados conjuntamente, cuja amostragem é realizada nos respetivos mercados nacionais. Os ensaios são realizados em laboratórios acreditados na UE/EFTA, de acordo com critérios de ensaio acordados.

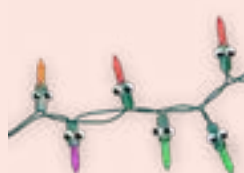
O CASP 2024 também inclui uma atividade de reensaio. Com base no mesmo plano de ensaios da campanha anterior para a categoria de produtos em causa, a iniciativa de reensaio consiste na repetição de atividades de fiscalização do mercado em larga escala para essas categorias de produtos, a fim de verificar o seu nível de conformidade após um determinado período de tempo.



AEP 1
Chupetas



AEP 2
Cadeiras altas



AEP 3
Grinaldas de luzes



AEP 4
Miniaquecedores
elétricos



AEP 5
Cigarros eletrónicos
descartáveis



AEP 6
Bicicletas para
crianças



AEP 7
Brinquedos de slime
(reensaio)

As **atividades transversais** são um fórum de intercâmbio de conhecimentos para as autoridades nacionais. Sob a orientação de peritos técnicos nas áreas em causa, os participantes desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a fiscalização do mercado.

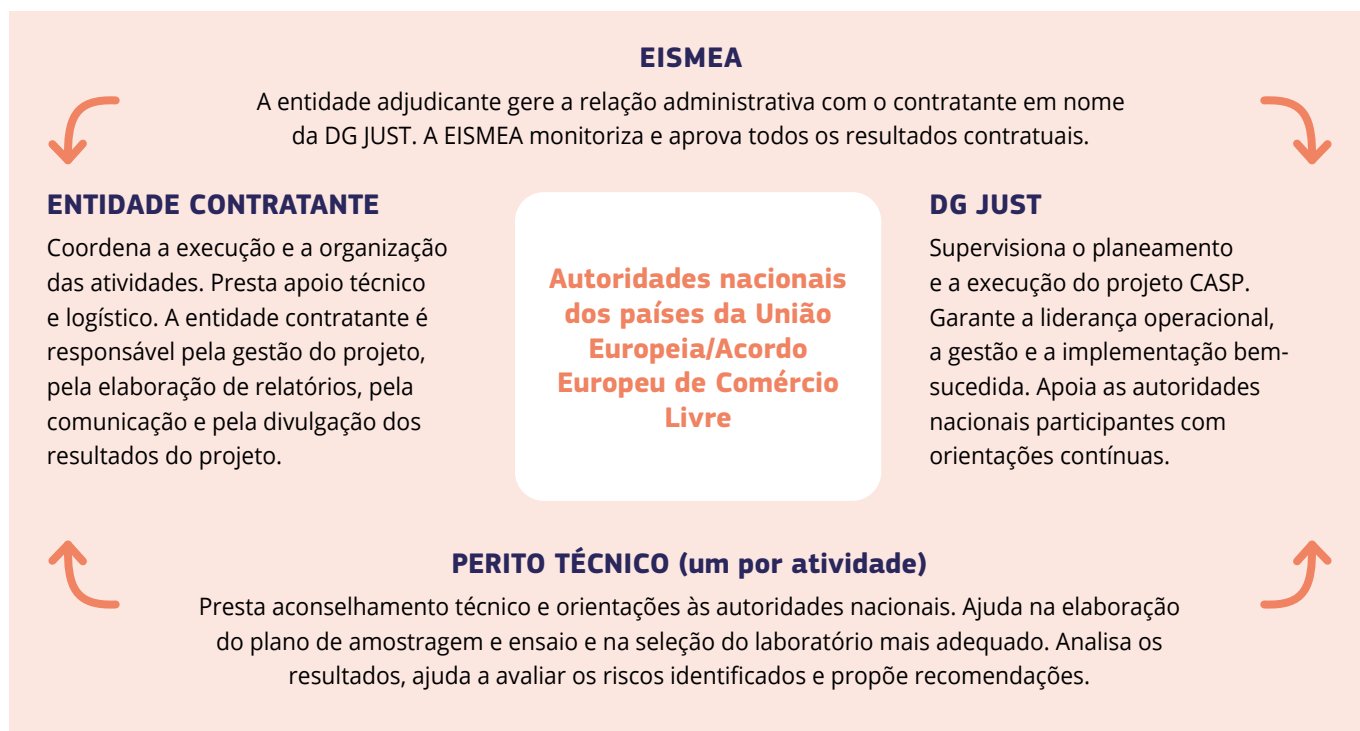


AT 1
Normalização – utilização
de normas por analogia

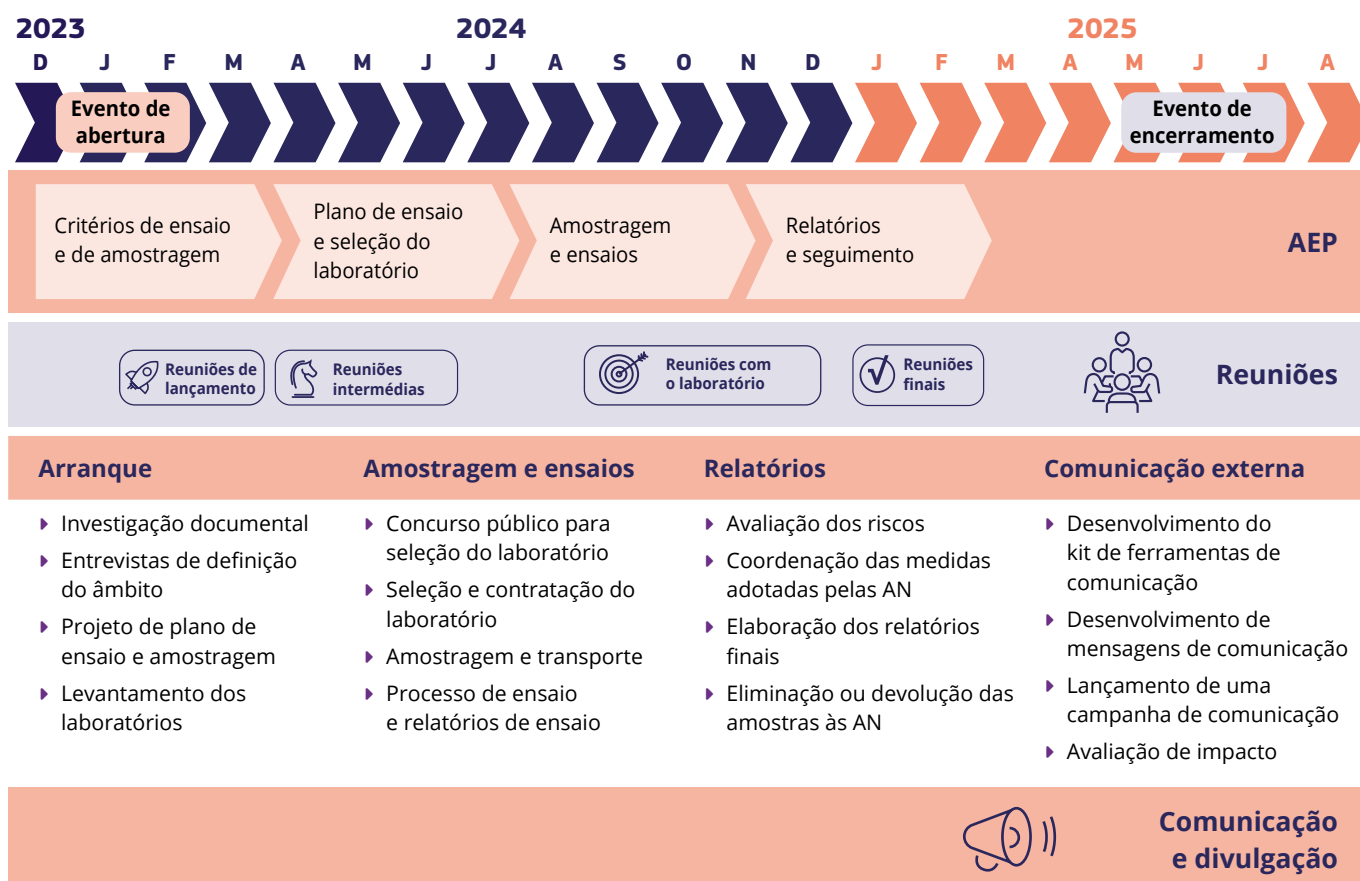


AT 2
Kit de principiante para
novos operadores

Funções e responsabilidades



Plano de trabalho das atividades específicas por produto



Processos e ferramentas das atividades específicas por produto

0 Processo pré-CASP

A DG JUST realiza um exercício de definição de prioridades com as autoridades nacionais para selecionar as categorias de produtos para cada projeto CASP. Este processo de seleção abrange categorias de produtos novas e categorias previamente testadas no âmbito de um projeto CASP.

1 Validação dos planos de ensaio e amostragem

Os peritos técnicos elaboram os projetos de planos de ensaio com base nas prioridades definidas pelas autoridades nacionais e nos principais perigos identificados em relação aos produtos. Os projetos são apresentados nas reuniões de lançamento e, em seguida, aperfeiçoados e validados pelos participantes.

2 Seleção do laboratório

A equipa da entidade contratante procede ao levantamento dos laboratórios para a realização dos ensaios e contacta-os para recolher orçamentos preliminares e outras informações pertinentes. O processo de concurso público é lançado após a reunião de lançamento, e as propostas são comparadas e avaliadas. Durante as reuniões intermédias, as autoridades nacionais selecionam um laboratório por atividade.

3 Recolha e transporte das amostras

As autoridades nacionais recolhem amostras dos respetivos mercados, realizam controlos preliminares e enviam-nas para o laboratório selecionado para a realização dos ensaios.

4 Ensaios e entrega de relatórios de ensaio

O laboratório procede ao ensaio das amostras de acordo com o plano de ensaios acordado. As autoridades nacionais verificam e validam os relatórios de ensaio.

5 Avaliação dos riscos

Os peritos técnicos e as autoridades nacionais realizam avaliações dos riscos em todas as amostras que não cumpram os requisitos de ensaio.

6 Medidas adotadas pelas autoridades nacionais

As autoridades nacionais adotam medidas corretivas para os produtos que não cumpram os requisitos e emitem notificações no Safety Gate.

7 Comunicações externas

A campanha de comunicação externa será lançada após a validação de todos os resultados dos ensaios. É lançada através de atividades nos meios de comunicação social e de influenciadores, apoiadas por atividades de divulgação das partes interessadas.

Comunicação externa

Ferramentas de comunicação

- ▶ **Relatórios finais** para cada atividade e para o projeto CASP 2024;
- ▶ **Fichas informativas;**
- ▶ **Jogo #ProductGo e ativos conexos;**
- ▶ **Kit de imprensa e ativos das redes sociais.**

Canais

O material de comunicação é divulgado através dos seguintes canais:

- ▶ presença Web em ec.europa.eu (**Safety Gate**, página Web do **CASP**, secção de **notícias da EISMEA**);
- ▶ Contas da DG JUST e da EISMEA nas redes sociais;
- ▶ Canais de comunicação das autoridades nacionais;
- ▶ Influenciadores parceiros selecionados;
- ▶ Parcerias selecionadas com os meios de comunicação social.

COMISSÃO EUROPEIA

Directorate-General for Justice and Consumers
Directorate Consumers
Unit B4 Product Safety and Rapid Alert System
E-mail: JUST-B4@ec.europa.eu

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação
© União Europeia, 2025

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).
Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, poderá ter de ser obtida autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais da UE no sítio Europa em:
https://europa.eu/european-union/index_pt



Serviço das Publicações
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2025
ISBN 978-92-68-26516-1
doi:10.2838/0700211